

# ANEXO I

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

---

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

FASES	ETAPAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Trab. Iniciais	1.1 Elaboração do Plano de Ação e Visita aos Municípios								
	1.2 Capacitação Técnica da Equipe da AMMVI e Coleta de dados								
Mobilização e Capacitação Municípios	2.1 Sensibilização da comunidade								
	2.2 Implantação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Urbano								
	2.3 Mobilização e capacitação dos técnicos municipais, conselheiros do plano e sociedade								
Leitura da Realidade Municipal	3.1 Leitura Técnica								
	3.2 Leitura Participativa								
	3.3 Compatibilização da Leitura								
Elaboração Estratégias, Propostas e Diretrizes	4.1 Trabalho com o conselho municipal, sociedade civil e téc. munic. para formulação do plano								
	4.2 Realização de Oficinas Temáticas para discussão das propostas								
	4.3 Sistematização final das Propostas								
Projeto de Lei do Plano Diretor	5.1 Redação do Texto do Projeto de Lei do Plano Diretor								
	5.2 Discussão com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Urbano								
	5.3 Audiência Pública para Apresentação do Projeto de Lei do Plano Diretor								
Legitimação do PD	7.1 Discussão e aprovação na Câmara de Vereadores								
Encontros e Seminários	6.1 Seminários Temáticos								
	6.2 Encontro das Equipes Técnicas dos Municípios								

Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO II

## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES NA AMMVI

## CONVITES DOS ENCONTROS REGIONAIS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS PELA AMMVI



**PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**CONVITE**

A AMMVI tem o prazer de convidar V.Sª. para participar do  
**1º ENCONTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS**

O evento visa a troca de experiências entre os municípios da AMMVI nos processos de elaboração e de revisão de seus Planos Diretores.

**TEMA DO 1º ENCONTRO**  
**PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE GASPAR**  
 Responsáveis: NEUR/FURB & Prefeitura Municipal de Gaspar

**Data: 26/04/2006**  
**Local: Auditório da AMMVI**  
**Rua Alberto Stein, 466 - Blumenau**  
**Horário: 14:00 às 17:00 h**



Para maiores informações:  
 Email: [planodiretor@ammvi.org.br](mailto:planodiretor@ammvi.org.br)  
 Fone: 0xx47 3329 1592



Fonte: AMMVI, 2006.



**PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**CONVITE**

A AMMVI tem o prazer de convidar V.Sª. para participar do  
**2º ENCONTRO REGIONAL DE CAPACITAÇÃO EM PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS**

O evento visa a troca de experiências entre os municípios da AMMVI nos processos de elaboração e de revisão de seus Planos Diretores.

**TEMA DO 2º ENCONTRO**  
**PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE POMERODE**  
 28 de junho de 2006  
 Local: Auditório da AMMVI

**14:00 h** Abertura  
**14:15 h** Expositor da Temática: Cláudio Marcos Krüeger  
 Secretário de Planejamento de Pomerode  
**15:15 h** Intervalo  
**15:30 h** Espaço para Debate  
**17:00 h** Encerramento



Para maiores informações:  
 Email: [planodiretor@ammvi.org.br](mailto:planodiretor@ammvi.org.br)  
 Fone: 0xx47 3329 1592





**PLANO DIRETOR DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**CONVITE**  
A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI  
tem o prazer de convidar V.S<sup>o</sup>. para participar do

**1º SEMINÁRIO TEMÁTICO DOS  
PLANOS DIRETORES PARTICIPATIVOS**

**TEMA DO 1º SEMINÁRIO**  
**ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**  
10 de maio de 2006  
Local: Auditório da AMMVI

**14:00 h** Abertura  
Arq. Luiz Alberto Souza (AMMVI)  
Prof. Dr. Oklinger Mantovaneli Jr.  
(Coordenador Mestrado em Desenvolvimento Regional - FURB)

**14:15 h** Expositor da Temática  
Prof. Dr. Carlos Eduardo C. Sampaio  
(Professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional/FURB)

**15:15 h** Intervalo

**15:30 h** Espaço para Debate e Apresentação de Propostas

**17:00 h** Encerramento

Para maiores informações:  
Email: [planodiretor@ammvi.org.br](mailto:planodiretor@ammvi.org.br)  
Fone: 0xx47 3329 1592



Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO III

## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES NO MUNICÍPIO



**PLANEJANDO  
PARA O  
FUTURO**



**Plano Diretor**  
é o instrumento  
básico de  
desenvolvimento e  
planejamento urbano,  
com a participação ativa  
da comunidade. Mais do que  
isto, o Plano Diretor visa identificar  
e discutir problemas, potencialidades e  
soluções para o município e tem por objetivo  
a construção de uma cidade melhor e mais justa  
para as presentes e futuras gerações.

**PLANO DIRETOR DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**  
**pdds**

**Participe das reuniões e  
contribua com sua opinião**

Realização



Prefeitura  
Municipal de  
Rio dos Cedros



ASSOCIAÇÃO DOS  
MUNICÍPIOS  
DO MÉDIO  
VALE DO ITAJAÍ

Fonte: AMMVI, 2006.

**Mapa dos Municípios da Região da AMMVI**

Municípios integrantes da parceria AMMVI-  
Prefeituras na elaboração dos Planos Diretores

**CONTRIBUA COM A SUA  
OPINIÃO**

E-mail: [planodiretor@ammvi.org.br](mailto:planodiretor@ammvi.org.br)  
[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL  
PLANEJANDO PARA O FUTURO**

**PLANO DIRETOR DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL** pdds

A Prefeitura Municipal está promovendo a elaboração do seu **PLANO DIRETOR**.

**VOCÊ SABE O QUE É PLANO DIRETOR ?**

O Plano Diretor é o instrumento básico de desenvolvimento e planejamento urbano, com a participação ativa da comunidade. Mais do que isto, o Plano Diretor visa identificar e discutir problemas, potencialidades e soluções para o município, e tem por objetivo a construção de uma cidade melhor e mais justa a presentes e futuras gerações.

**POR QUÊ FAZER ?**

A Constituição Brasileira (1988) e o Estatuto da Cidade - Lei 10.257/01 obrigam todos os municípios que:

- tenham mais de 20.000 habitantes;
- **que fazem parte de regiões metropolitanas;**
- que tenham especial interesse turístico;
- integrantes de áreas de influência de empreendimentos com impacto ambiental;

a elaborar ou revisar seus Planos Diretores até outubro de 2006.

**AJUDE A FAZER A  
CIDADE DE TODOS !**

**O QUE VOCÊ GOSTA, O  
QUE FALTA E O QUE  
DEVE SER MELHORADO  
NO SEU MUNICÍPIO?**

**FIQUE ATENTO E PARTICIPE  
DAS DISCUSSÕES QUE  
ACONTECERÃO NA SUA  
CIDADE !**

**IMPORTANTE:**

O Plano Diretor não pode ser feito somente pelo poder público. É muito importante e também obrigatória a participação popular para elaborar, aprovar e fiscalizar o plano.

Portanto, participe das reuniões e dê sua opinião !

Qualquer dúvida, entre em contato com a Prefeitura Municipal, ou com a AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí.

Telefone: (47)3329-1592  
e-mail: [planodiretor@ammvi.org.br](mailto:planodiretor@ammvi.org.br)

APOIO e COORDENAÇÃO

Fonte: AMMVI, 2006.



MODELO DE CONVITES PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES RELATIVAS À ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR



Fonte: Prefeitura Municipal, 2006.

## BANNERS EXPLICATIVOS UTILIZADOS NAS REUNIÕES

## PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**O ESTATUTO DA CIDADE QUER GARANTIR A CIDADE PARA TODOS**

**PLANO DIRETOR**  
É o instrumento básico de desenvolvimento e planejamento urbano, com a participação ativa da comunidade. Mais do que isto, o Plano Diretor visa identificar e discutir problemas, potencialidades e soluções para o município e tem por objetivo a construção de uma cidade melhor e mais justa para as presentes e futuras gerações.

**PORQUE FAZER?**  
A Constituição Brasileira (1988) e o Estatuto da Cidade - Lei 10.257/01 obrigam todos os municípios:  
- com mais de 20.000 habitantes;  
- integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;  
- com áreas de especial interesse turístico;  
- integrantes de áreas de influência de empreendimentos com impacto ambiental;  
a elaborar ou revisar seus Planos Diretores até outubro de 2006.

**PARA QUE PLANEJAR AS CIDADES?**  
- Para superar os problemas existentes levando em conta os potenciais sociais e econômicos do município;  
- para garantir, tanto no presente quanto no futuro, o uso democrático e sustentável dos recursos disponíveis;  
- para compatibilizar a ocupação humana com o ambiente natural;  
- para incluir toda a população que vive e utiliza a cidade na definição de seu futuro.

**PLANEJAR É PREPARAR PARA O FUTURO**  
Planejar é o contrário de improvisar. Planejamos as cidades para identificar problemas e desafios a serem superados coletivamente. Planejamos para construir um processo que busque definir objetivos e metas a serem alcançados, mas para tanto, precisamos de regras claras que norteiem como a terra é urbanizada e a infraestrutura urbana distribuída de forma a **garantir a função social da propriedade e da cidade.**

**PLANEJANDO PARA O FUTURO**

## PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No final de 2005, foi firmada uma **parceria** entre a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI, e oito municípios: **Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Dr. Pedrinho, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio** para elaboração dos Planos Diretores. Dessa forma os Planos serão desenvolvidos numa parceria entre as equipes das prefeituras, a equipe técnica montada pela AMMVI e a comunidade.

**METODOLOGIA ADOTADA**

**1º - Mobilização e Capacitação dos Municípios:** sensibilização da comunidade e formação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.

**2º - Leitura da Realidade Municipal:** Leitura Técnica e Leitura Participativa.

**3º - Estratégias, Propostas e Diretrizes do Plano:** elaboradas a partir da leitura da situação atual do Município (trabalho conjunto entre Conselho, sociedade civil e equipe técnica).

**4º - Projeto de Lei:**  
- Redação do texto final;  
- Discussão no Conselho Municipal;  
- Aprovação em Audiência Pública;  
- Encaminhamento à Câmara de Vereadores para aprovação.

**5º - Monitoramento:**  
Acompanhamento e fiscalização da implantação do Plano Diretor.

A AMMVI promoverá **Seminários Temáticos** e discussões sobre estratégias para o desenvolvimento integrado dos municípios. Acontecem ainda, paralelamente, **Encontros Regionais** para troca de experiências entre as equipes técnicas, os conselheiros municipais e os técnicos da AMMVI, na busca de soluções consensuadas para questões comuns aos municípios.

**EQUIPE TÉCNICA DA AMMVI**  
**Coordenação**  
Prof. Luiz Alberto Souza, Dr.  
**Arquitetos Responsáveis**  
Carla Caroline Tomaselli  
Fernanda Sara Martelli  
Karine Erzinger Ávila  
Priscila Kannenberg  
Richard Buchinski  
**Apoio Técnico**  
Eng. Anísio Fantini - AMMVI  
Assessoria Jurídica - AMMVI  
**Estagiários de Arquitetura e Urbanismo**  
Edelcio S. Júnior  
Joni Pereira  
Shirley Herwig

**PARTICIPE DO PLANO DIRETOR**  
planodiretor@ammvi.org.br www.ammvi.org.br  
**Fone: (47) 3329-1592**

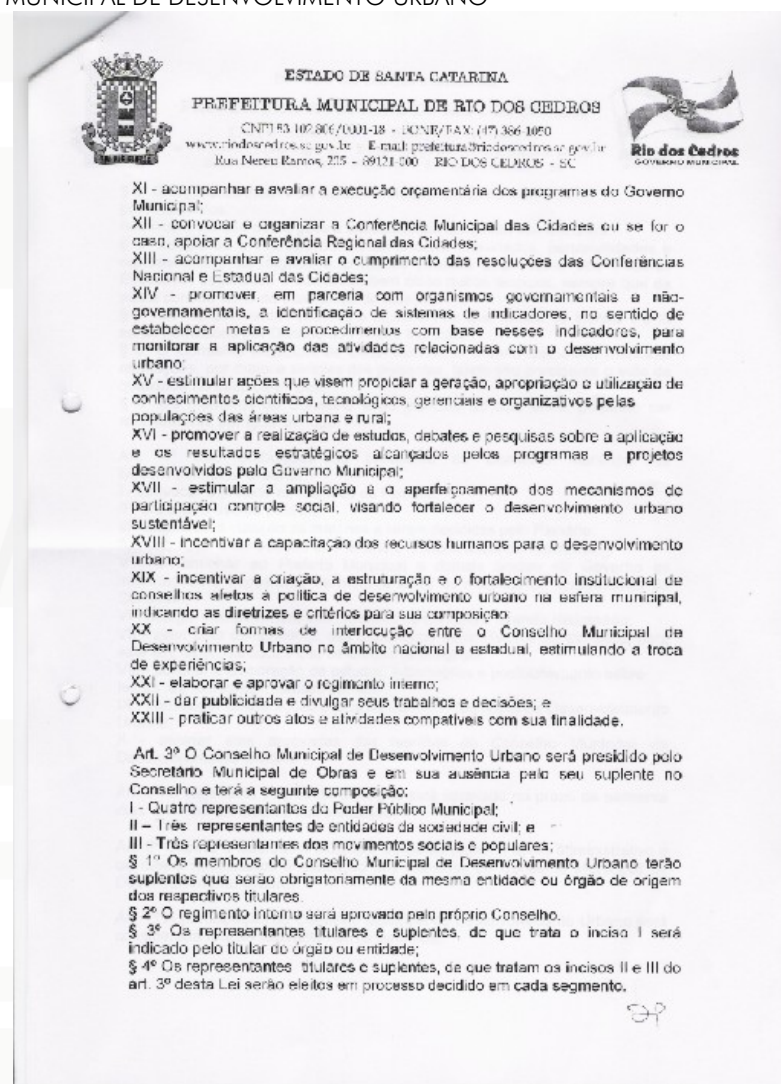
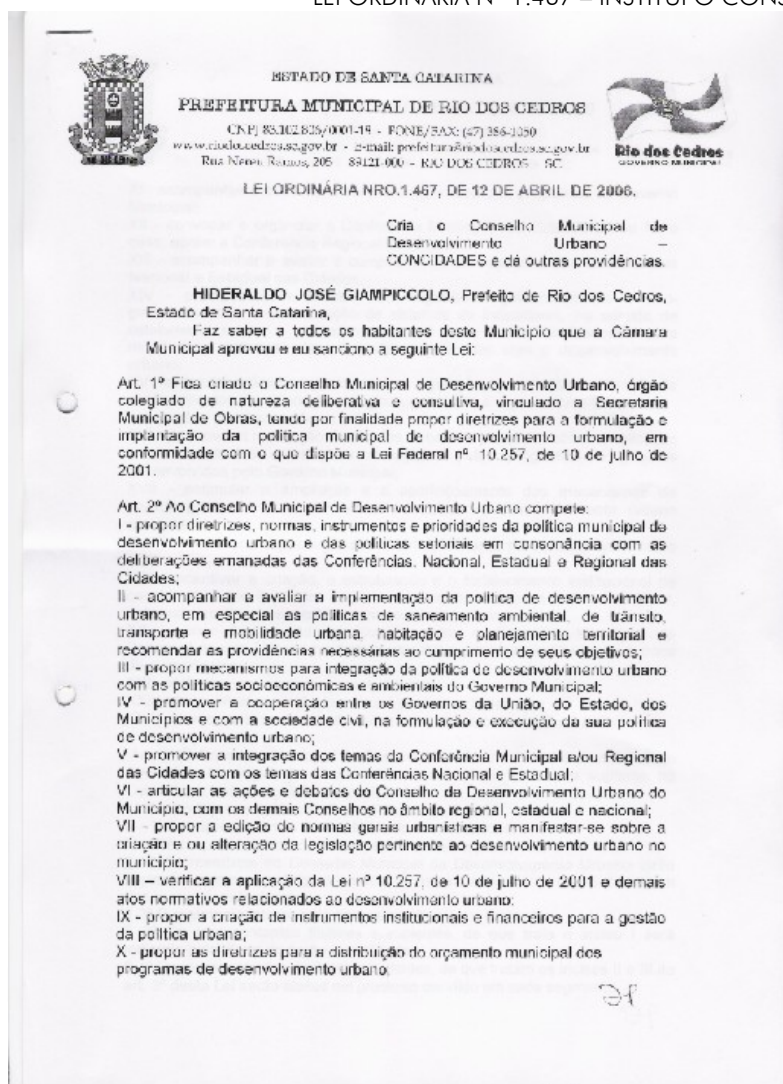
Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO IV

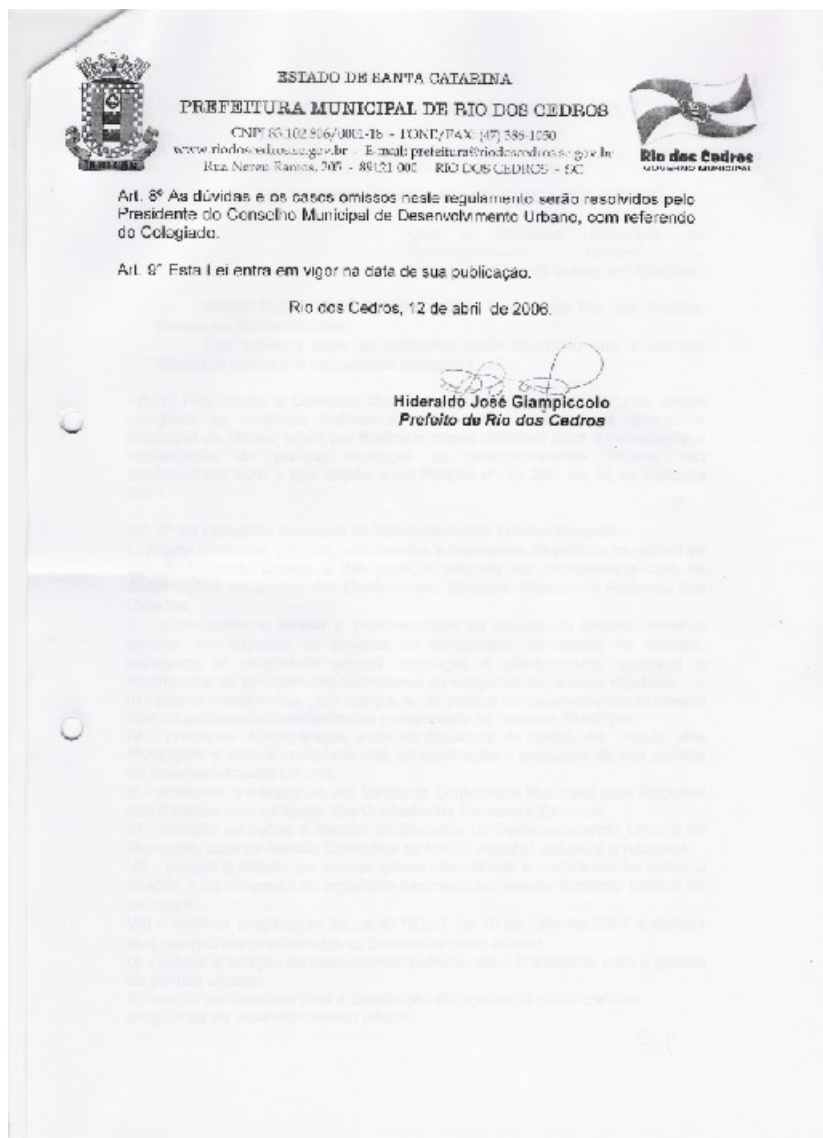
LEI ORDINÁRIA Nº 1.467 – INSTITUI O CONSELHO DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO



## LEI ORDINÁRIA Nº 1.467 – INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO



Fonte: Prefeitura Municipal, 2006






Fonte: Prefeitura Municipal, 2006






# ANEXO V




LEVANTAMENTO DAS EDIFICAÇÕES RELEVANTES PARA O  
ROTEIRO NACIONAL DA IMIGRAÇÃO - IPHAN

# LEVANTAMENTO DAS EDIFICAÇÕES RELEVANTES PARA O ROTEIRO NACIONAL DA IMIGRAÇÃO - IPHAN




Roteiro Nacional da Imigração Santa Catarina		IPHAN		CIDADE: Rio das Cedras	
<b>COD. RCD001</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa MENGARDA, Iseli <b>Propriet. atual:</b> Iseli Mengarda <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> Rodovia RDC 110 <b>Ano construção:</b> aprox. 1915 <b>Técnicas constr.:</b> alvenaria autopartante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Estrutura autopartante de tijolos aparentes, parcialmente rebocada. Varanda com sete vãos de arcos rebocados, pilares quadrados com ornamentos simples, guarda-corpo em tijolos aparentes assentados em 45°, formando vazados. Pinturas internas em dois bandos apagados.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída por Luis e Anunciata Mengarda possui comércio ao lado e, ainda hoje encontra-se o rancho, havia uma charrutaria.					
<b>COD. RCD002</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa MENGARDA, Severina <b>Propriet. atual:</b> Euclides Mengarda <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> Rua Mansueta Mengarda <b>Ano construção:</b> aprox. 1920 <b>Técnicas constr.:</b> alvenaria autopartante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em dois módulos de cobertura independente (a menor abrigando a cozinha) separados por um corredor. Varanda em arcos com cinco vãos, guarda-corpo de balaustradas e piso de terra batida. Possui pinturas internas em stencil - com motivos florais na sala e em um quarto e retratando o trabalho rural na cozinha. Estado de conservação precário.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída por João e Anunciata Mengarda para abrigar sua família e posteriormente vendida para os filhos.					
<b>COD. RCD003</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa SANTOS REIS <b>Propriet. atual:</b> Deudete dos Santos Reis e Inês <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> Rodovia RDC 110, 700 <b>Ano construção:</b> 1930 <b>Técnicas constr.:</b> alvenaria autopartante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Edificação autopartante rebocada, com adornos em relevo. Janela alçada, com janelas na fachada frontal e empensas. Varanda com cinco vãos, piso cimentado, guarda-corpo de balaustradas, fechamento em arco, pilares quadrados e requadramento das esquadrias com adornos em relevos com motivos florais. Internamente possui assoalho de madeira. Não possui pinturas decorativas. Local de acesso ao sítio alçada para receber santinho. Anexo posterior na lateral direita.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída em 1930 pelo pai de Alfredo Sani. A família Sani vendeu-a para Helmut Janitzke que, em 2001, vendeu para o atual proprietário.					


Fonte: IPHAN, 2004/2005

Roteiro Nacional da Imigração Santa Catarina		IPHAN		CIDADE: Rio das Cedras	
<b>COD. RCD004</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa LENZI <b>Propriet. atual:</b> Etelvina Panini Lenzi e Nair Lenzi <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> <b>Ano construção:</b> 1950 <b>Técnicas constr.:</b> alvenaria autopartante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Edificação autopartante de tijolos aparentes de grande porte, em dois pavimentos. Ornamentos nas alvenarias. Planta baixa diferenciada, sem acréscimo de varanda. Pavimento superior com seis cômodos. Na fachada frontal, um vão de porta foi substituído por janela. Cobertura alterada com a introdução de chapas de zinco. Internamente haviam pinturas decorativas, encobertas pela nova pintura.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída para abrigar casa e comércio, teve cozinha acrescida por volta de 1945. Foi atingida pela enchente de 1992. A propriedade era grande, hoje reduzida ao lote da casa.					
<b>COD. RCD005</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa GIOVANELLA, Ina <b>Propriet. atual:</b> Ina Giovanella <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> Rodovia RDC 110 <b>Ano construção:</b> aprox. 1875 <b>Técnicas constr.:</b> encastelada <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Edificação encastelada, sem varanda. Planta simplificada com apenas um cômodo, posteriormente acrescida de cozinha nos fundos e divisórias internas de madeira. O assoalho interno de madeira foi substituído por de menor dimensão.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída por João Catani para abrigar sua família e posteriormente vendida para os filhos.					
<b>COD. RCD006</b>	<b>informações inventário</b>	<input type="checkbox"/> dec 1980/90	<input checked="" type="checkbox"/> 2004/5	<b>Imagens/ croquis</b>	
<b>Denominação:</b> Casa CAMPESINHO, Wilma <b>Propriet. atual:</b> Wilma Campesinher <b>Bairro/Estrada/Caminho:</b> Caraváglio <b>Endereço:</b> Alto Pomeranos <b>Ano construção:</b> <b>Técnicas constr.:</b> alvenaria autopartante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> estadual					
<b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria autopartante, acrescida de varanda lateral e frontal, a primeira com solução de cobertura diferenciada. Piso de madeira. Anexo posterior nos fundos com cobertura de zinco (os proprietários têm intenção de demolir). Implantação com vários ranchos e casa nova de madeira afastada.				<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN	
<b>Observações:</b> Construída em 1930 pelo pai de Alfredo Sani. A família Sani vendeu-a para Helmut Janitzke que, em 2001, vendeu para o atual proprietário.					


Cidade: Rio dos Cedros	
<b>COD. RCD007</b> informações inventário <input type="checkbox"/> dec 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Casa BERTOLDI, Lauriano <b>Propriet. atual:</b> Lauriano Bertoldi <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Caravajão <b>Endereço:</b> Rua Rio Assis, próximo à casa Menestrina <b>Ano construção:</b> 1930 <b>Técnica constr.:</b> alvenaria autoportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input checked="" type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria autoportante rebocada. Planta baixa diferenciada, com corredor central. Sala habitável. Varanda com cinco vãos, pilares quadrados e ornamentados, guarda-corpo de balaustras. Anexo posterior de cozinha lateral, hoje alterado. <b>Observações:</b> Construída para Mariela Pachini que a vendeu para o genro Alípio Bertoldi, pai de Lauriano.	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN
<b>COD. RCD008</b> informações inventário <input type="checkbox"/> dec 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Casa MENESTRINA, Jovito <b>Propriet. atual:</b> Jovito Menestrina <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Caravajão <b>Endereço:</b> Rodovia RDC-110, Glória <b>Ano construção:</b> <b>Técnica constr.:</b> alvenaria autoportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input checked="" type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria de tijolos rebocada, sem anexo. Varanda com cinco vãos em arcos, detalhes de ornamentos simples em figura de losângulo. Bela implantação em meio ao arrozal. <b>Observações:</b> Possivelmente construída pela família Gonzatti.	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN
<b>COD. RCD009</b> informações inventário <input type="checkbox"/> dec 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Casa KLUG <b>Propriet. atual:</b> Ernesto e Renata Klug <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Centro - Tirolenses <b>Endereço:</b> Rua Minas Gerais <b>Ano construção:</b> aprox. 1905 <b>Técnica constr.:</b> enxaimal <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input checked="" type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em técnica enxaimal, acrescida de varanda frontal e cozinha nos fundos. Casa "ampliada" lateralmente, podemos observar na varanda a diferença de acabamento das colunas. O guarda-corpo é em alvenaria de tijolos aparentes fechada, possuem dois pontos de acesso. Possui barrados internos apagados. <b>Observações:</b>	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN

Fonte: IPHAN, 2004/2005

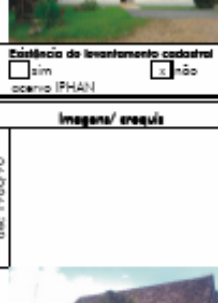
Cidade: Rio dos Cedros	
<b>COD. RCD010</b> informações inventário <input type="checkbox"/> dec 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Casa KANNENBERG, Orlando <b>Propriet. atual:</b> Orlando Kannenberg <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Cedro Margem direita <b>Endereço:</b> Rodovia Terceira Marquetti - SC 416, nº 1296 <b>Ano construção:</b> aprox. 1905 <b>Técnica constr.:</b> enxaimal <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input checked="" type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em técnica enxaimal, acrescida de varanda frontal e cozinha nos fundos. Construída em três etapas: inicialmente apenas um cômodo, posteriormente ampliada com sala e quarto, em terceira etapa cozinha e varanda. Possui barrados internos. Varanda com pilares cilíndricos. <b>Observações:</b> Construída pela família Kistka. Inicialmente próxima ao rio, foi relocada para o local.	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN
<b>COD. RCD011</b> informações inventário <input checked="" type="checkbox"/> dec 1980/90 <input type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Escola e Casa do Professor - rural <b>Propriet. atual:</b> Governo do Estado de Santa Catarina <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Cedro Margem esquerda <b>Endereço:</b> Estrada Glória Cedro Margem Esquerda <b>Ano construção:</b> <b>Técnica constr.:</b> enxaimal <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input checked="" type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação enxaimal com duas águas salientes com telhas tipo rede de espinha. A casa é a mais construída, sem parte central, isolada por dois pontos de acesso (grândes rampas) a partir da casa. Salto a varanda, "terrace" sempre por alvenaria (granítica) formada pela estrutura enxaimal das colunas. Uma janela do lado leste sempre a alvenaria, mantida pela estrutura da estrutura enxaimal nas laterais, pela estrutura de cimentação. Uma parte do muro, realizada nas laterais, faz os vãos de lateral (varanda e "terraço do varanda"). A casa, posteriormente posterior à escola, sofreu alterações de varanda e cozinha. A cozinha, realizada em técnica de madeira, tem um espaço que faz os vãos de lateral e varanda e varanda. Realizada em técnica de madeira, tem um espaço que faz os vãos de lateral e varanda e varanda. <b>Observações:</b>	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN
<b>COD. RCD012</b> informações inventário <input type="checkbox"/> dec 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5 <b>Denominação:</b> Casa PEDRON, Altino <b>Propriet. atual:</b> Altino Pedron <b>Doimo/Estada/Caminho:</b> Romarinos - São Antônio <b>Endereço:</b> Rua Pomeranos 600 <b>Ano construção:</b> 1930 <b>Técnica constr.:</b> alvenaria autoportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Tombamento proposto:</b> <input checked="" type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FPD. <input type="checkbox"/> nenhum <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria autoportante de tijolos aparentes e varanda em arcos. Cozinha nos fundos acrescida posteriormente. <b>Observações:</b>	<b>Imagens/ croquis</b>  <b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não cenário IPHAN


CÓD. RCD013	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Casa WOLTER, Edimar <b>Propriet. atual:</b> Edimar Wolter <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> Rio Aida <b>Endereço:</b> Rua Alfredo Wolter <b>Ano construção:</b> 1930 <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação anisimil, acessada de varanda frontal e cozinha anexa aos fundos. Possui pinturas de stencil internas em todas as cômodas e varanda, onde há marcação de início da construção. A propriedade possui muitos ranchos e o banheiro ainda é exterior à edificação. <b>Observações:</b> O sótão, antigamente dormitório das crianças, é hoje utilizado para a secagem do café.		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		


CÓD. RCD014	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Casa FELIPE <b>Propriet. atual:</b> Celeste e Fede Felipe <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> São Bernardo <b>Endereço:</b> <b>Ano construção:</b> 1919 <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação autôportante de alvenaria rebocada, varanda com sete vãos em arcos, guarda corpo proeminente e rebocada, sótão habitável com uma mansarda. Internamente totalmente reformada, piso cerâmico e fôrro rebocado escondendo as pinturas internas. Nas fundas anexa novo. A propriedade tem diversos ranchos, um com sanitário desocupado; nos fundos do lote bola náutica que faz divisa com a propriedade do Sr. Monarato Tanelli. Esta propriedade tem piscina pública e uma edificação antiga. <b>Observações:</b>		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		


CÓD. RCD015	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Casa ZOBOLI, Amélia <b>Propriet. atual:</b> Amélia Zeboli <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> São Bernardo <b>Endereço:</b> Estrada geral São Bernardo <b>Ano construção:</b> 1937 <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria de tijolos autôportante rebocada. Varanda com cinco vãos em arcos, guarda corpo fechado com adornos em relevo figura de losângulo, acesso na via central. <b>Observações:</b>		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		

CÓD. RCD016	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Casa TONOLI, Monarato <b>Propriet. atual:</b> Monarato Tanelli <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> São Bernardo <b>Endereço:</b> <b>Ano construção:</b> <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação em alvenaria autôportante rebocada, em dois pavimentos. Varanda com arcos e guarda corpo trabalhado com tijolos. Empena lateral com janelas de madeira (tabuats). Pisos de madeira, anexo nos fundos em madeira. O proprietário está fazendo uma reforma ampliando a área construída, possivelmente para uma pousada. No mesmo terreno há edificação de moradia e a área de lazer denominada "águas de São Bernardo", contando com piscina, tabagão, lagoa e bar. <b>Observações:</b>		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		

CÓD. RCD017	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Comercial Beier <b>Propriet. atual:</b> Ruy Beier Neto <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> Setembras - Cedro Alto <b>Endereço:</b> Estrada geral Cedro Alto <b>Ano construção:</b> 1935 <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação anisimil, com dois pisos aos fundos, seguindo o desnível do terreno que beira o Rio Alto Cedros. A localidade foi sede do primeiro distrito da cidade. Edificação construída para fins comerciais, inicialmente utilizada para depósito, hoje supermercado. Próximo encontram-se igreja, cemitério e usina (antiga). <b>Observações:</b> Ricardo Beier foi o fundador da Cia. Beier que, em 1935, instalou a grande depósito para armazenar a produção de fumo do Vale do Itajaí.		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		

CÓD. RCD018	informações inventário	Imagens/ croqui
<b>Denominação:</b> Casa MEYER, Wilhelm <b>Propriet. atual:</b> Ingemar Meyer <b>Bairro/Estado/Caminho:</b> Setembras - Cedro Alto <b>Endereço:</b> Rodovia RJC 430 <b>Ano construção:</b> aprox. 1895 <b>Técnicas constr.:</b> <input type="checkbox"/> anisimil <input type="checkbox"/> alvenaria autôportante <b>Tombamento existente:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Tombamento proposto:</b> <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> não <b>Descrição Imóvel:</b> Edificação anisimil com cozinha lateral, sendo as coberturas independentes. No módulo principal empena de madeira. Givatas e varanda acessadas posteriormente, varanda rebocada com três vãos, pilares quadrados e portão central. O guarda corpo é fechado com preenchimento de tijolos e rebocado, o fechamento lateral é em arco. No módulo da cozinha foi acessado posteriormente um cômodo nos fundos em estrutura autôportante de tijolos aparentes. Havia pinturas internas em stencil, recobertas por pintura recente. <b>Observações:</b>		
<b>Existência de levantamento cadastral</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		

Fonte: IPHAN, 2004/2005

Instituto Nacional de Imigração e Refugiados  
SANTA CATARINA

IPHAN

CIDADE:  
Rio dos Cedros

CÓD. RCD019      informações inventário <input type="checkbox"/> até 1980/90 <input checked="" type="checkbox"/> 2004/5		Imagens/ croquis <div> <div>até 1980/90</div> <div>2004/5</div> </div>
Denominação: Igreja São Antônio Proprietariedade: Comunidade Católica Beira/Inteira/Caminha: São Antônio Endereço: Ano construção: 1935      Técnica constr.: Tombamento existente <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> Nenhum Tombamento proposto <input type="checkbox"/> MUN. <input type="checkbox"/> EST. <input type="checkbox"/> FED. <input type="checkbox"/> Nenhum Descrição imóvel: Edificação em alvenaria de tijolos autoportante rebocada, possui apenas uma torre lateral. Internamente possui pinturas artísticas. Piso cimentado, apenas corredor central com ladrilho. Recentemente construído um galpão pré-moldado nas fundas para sediar as festas. Observações: A primeira capela foi construída em 1879, de madeira, com telhado de telhas de gresiteiro e uma pilóla de cimento em madeira. Em 1904 foi feita uma reforma, substituindo a madeira, no local onde hoje está a capela municipal. Em 1935 a capela foi demolida e substituída por uma de alvenaria, com telhado de telhas de gresiteiro.		
Existência de levantamento cadastral <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não acervo IPHAN		

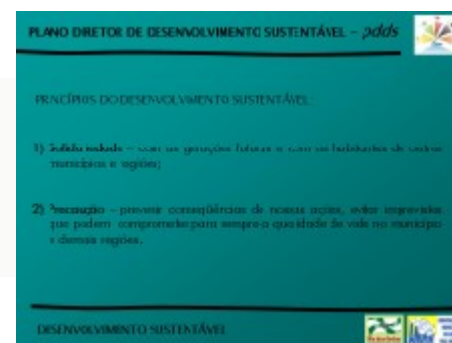
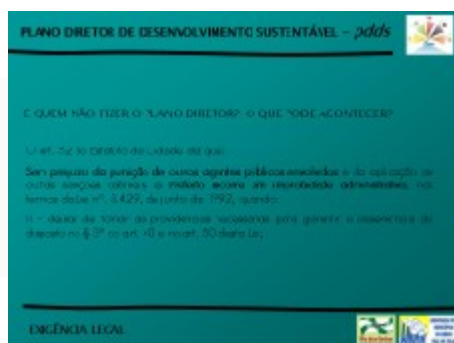
Fonte: IPHAN, 2004/2005



# ANEXO VI

## APRESENTAÇÕES ELABORADAS PARA AS REUNIÕES

APRESENTAÇÃO UTILIZADA NO LANÇAMENTO DOS TRABALHOS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR



Fonte: AMMVI, 2006.



## APRESENTAÇÃO UTILIZADA NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS



Fonte: AMMVI, 2006.







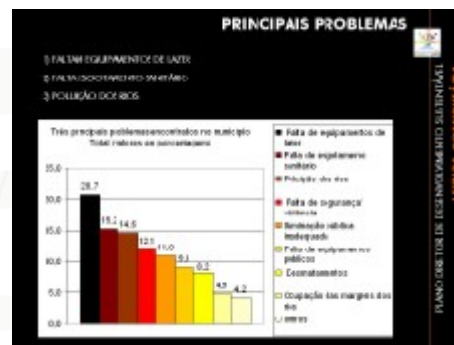
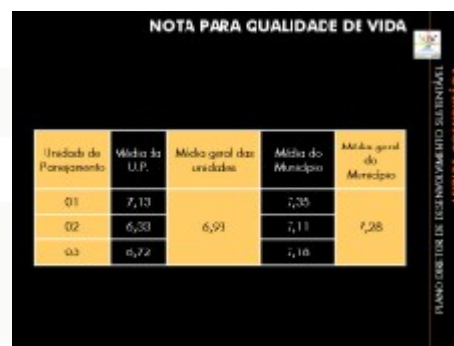
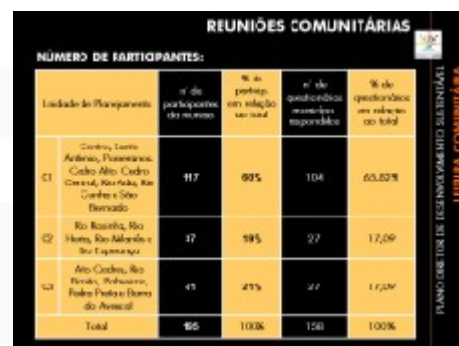
APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA OFICINA DE PLANEJAMENTO



Fonte: AMMVI, 2006.

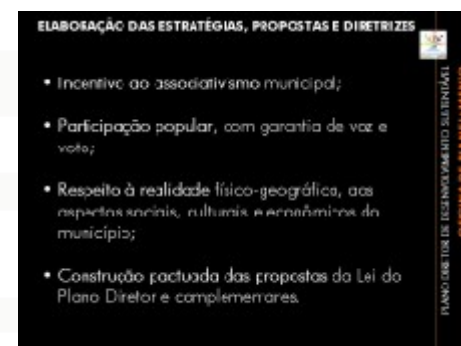


Fonte: AMMVI, 2006.

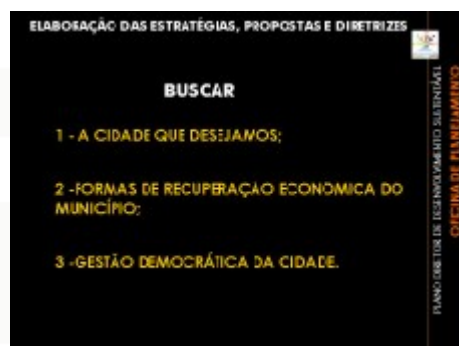


Fonte: AMMVI, 2006.





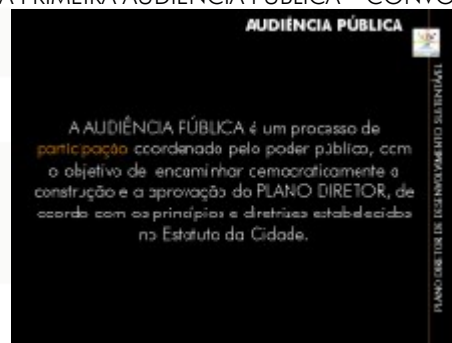
Fonte: AMMVI, 2006.



Fonte: AMMVI, 2006.



## APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CONVOCADA PELO PODER EXECUTIVO



Fonte: AMMVI, 2006.



TABELA DE ÍNDICES URBANÍSTICOS									
MACROZONA DE OCUPAÇÃO RARIFEITA									
ZONA	USO	REGRAS	REGRAS	ÍNDICES					
				ÍNDICE DE OCUPAÇÃO (IO)	ÍNDICE DE COBERTURA (IC)	ÍNDICE DE DENSIDADE (ID)	ÍNDICE DE ALTURA (IA)	ÍNDICE DE VOLUME (IV)	ÍNDICE DE PERÍMETRO (IP)
ZONA RARIFEITA	1	Uso residencial unifamiliar isolado em loteamentos e loteamentos especiais.	Residencial unifamiliar isolado em loteamentos e loteamentos especiais.	1,00	0,30	0,10	4,00	0,30	0,30
	2	Uso residencial unifamiliar isolado em loteamentos e loteamentos especiais.	Residencial unifamiliar isolado em loteamentos e loteamentos especiais.	1,00	0,30	0,10	4,00	0,30	0,30

TABELA DE ÍNDICES URBANÍSTICOS									
MACROZONA DE OCUPAÇÃO URBANA E EDIFÍCIOS ESTRUTURADORES									
ZONAS	CÓDIGO	NOME	OBJETIVO	ÍNDICES					
				Área Total (m²)	Área Construída (m²)	Índice de Cobertura (IC)	Índice de Ocupação (IO)	Índice de Utilização (IU)	Índice de Densidade (ID)
ZONAS RESIDENCIAIS	1	Residencial de Baixa Densidade (RBD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 10.000 m² Índice de Cobertura: 10% Índice de Ocupação: 10% Índice de Utilização: 10% Índice de Densidade: 10%	100.000	10.000	10%	10%	10%	10%
	2	Residencial de Média Densidade (RMD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 20.000 m² Índice de Cobertura: 20% Índice de Ocupação: 20% Índice de Utilização: 20% Índice de Densidade: 20%	100.000	20.000	20%	20%	20%	20%
	3	Residencial de Alta Densidade (RAD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 30.000 m² Índice de Cobertura: 30% Índice de Ocupação: 30% Índice de Utilização: 30% Índice de Densidade: 30%	100.000	30.000	30%	30%	30%	30%
	4	Residencial de Muito Alta Densidade (RMAD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 40.000 m² Índice de Cobertura: 40% Índice de Ocupação: 40% Índice de Utilização: 40% Índice de Densidade: 40%	100.000	40.000	40%	40%	40%	40%
ZONAS COMERCIAIS	5	Comercial de Baixa Densidade (CBD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 10.000 m² Índice de Cobertura: 10% Índice de Ocupação: 10% Índice de Utilização: 10% Índice de Densidade: 10%	100.000	10.000	10%	10%	10%	10%
	6	Comercial de Média Densidade (CMD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 20.000 m² Índice de Cobertura: 20% Índice de Ocupação: 20% Índice de Utilização: 20% Índice de Densidade: 20%	100.000	20.000	20%	20%	20%	20%
ZONAS INDUSTRIAIS	7	Industrial de Baixa Densidade (IBD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 10.000 m² Índice de Cobertura: 10% Índice de Ocupação: 10% Índice de Utilização: 10% Índice de Densidade: 10%	100.000	10.000	10%	10%	10%	10%
	8	Industrial de Média Densidade (IMD)	Área total: 100.000 m² Área construída: 20.000 m² Índice de Cobertura: 20% Índice de Ocupação: 20% Índice de Utilização: 20% Índice de Densidade: 20%	100.000	20.000	20%	20%	20%	20%

APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CONVOCADA PELO PODER LEGISLATIVO



TARIFA COMPARATIVA DAS MODIFICAÇÕES  
PROPOSTAS PELO EXECUTIVO AO PROJETO DE  
„EI N. 25 - PLANO DIRETOR DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

[illegible][illegible][illegible]

Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO VII

## QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS

## QUESTIONÁRIO SOBRE A LOCALIDADE

Prefeitura Municipal de \_\_\_\_\_  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**Pesquisa do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável**  
**A cidade que Você quer**

Localidade onde mora / Bairro: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Responda as perguntas relacionadas a seu LOCALIDADE/BAIRRO/REGIÃO**

1. Você já tinha ouvido falar em Plano Diretor?

( ) SIM ( ) NÃO

2. Que nota de 1 a 10, você daria para a qualidade de vida na sua localidade/bairro/região?

(\_\_\_\_)

3. Qual a imagem/foto/coisa que mais lhe agrada na sua localidade/bairro/região?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Da mesma forma, o que menos lhe agrada na sua localidade/bairro/região?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Quais os principais problemas em relação ao uso e a ocupação do solo no seu localidade/bairro/região?

( ) Tamanho dos lotes ( ) Lotes são pequenos ( ) Lotes são grandes

( ) As edificações não possuem recuos adequados

( ) Outros: \_\_\_\_\_

6. Na sua opinião, qual(is) o(s) uso(s) que acharia ideal para a sua localidade/bairro/região:

( ) predominantemente residencial

( ) residencial e comercial

( ) residencial e industrial

( ) residencial e agrícola/ rural

## QUESTIONÁRIO SOBRE O MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de \_\_\_\_\_  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**Pesquisa do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável**  
**A cidade que Você quer**

Localidade onde mora / \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_

**Responda as perguntas relacionadas a seu MUNICÍPIO**

1. Onde trabalha?

( ) Centro

( ) Outra cidade

( ) Em casa

( ) Desempregado

( ) Em seu bairro

( ) Outro: \_\_\_\_\_

( ) Zona Rural

2. De que forma você se desloca mais frequentemente?

( ) Bicicleta

( ) Caminhando

( ) Carro

( ) Moto/ Motocicleta

( ) Ônibus

( ) Outra: \_\_\_\_\_

3. Que nota de 1 a 10, você daria para a qualidade de vida no seu município?

(\_\_\_\_)

4. Qual a imagem/foto/coisa que mais lhe agrada no seu município?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Da mesma forma, o que menos lhe agrada no seu município?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Assinale entre os itens abaixo os 3 (três) principais problemas encontrados no município

( ) Desmatamentos

( ) Falta de esgotamento sanitário

( ) Ocupação das margens dos rios

( ) Iluminação pública inadequada

( ) Poluição dos rios

( ) Falta de segurança/ violência

( ) Falta de equipamentos públicos

( ) Outros: \_\_\_\_\_

(postos de saúde, creches,...)

( ) Falta de equipamentos de lazer (praças, quadras poli-esportivas, parques infantis,...)

Fonte: AMMVI, 2006.

AMMVI



7. Em relação ao Sistema Viário e Transporte Coletivo/ Intermunicipal no seu município, assinale a(s) alternativa(s) com as quais você concorda:

- ( ) Largura e pavimentação das ruas não são adequadas  
 ( ) Faltam calçadas ou as condições das mesmas não são adequadas  
 ( ) Faltam ligações entre ruas  
 ( ) Faltam pontes  
 ( ) Faltam linhas de transporte coletivo/intermunicipal

8. Caso houver limitação, qual o número de pavimentos que deve ser permitido no seu município?

- ( ) até 04 pavimentos ( ) acima de 04 pavimentos

9. Na sua opinião, qual deve ser a área mínima para um lote residencial?

- ( ) até 359,00 m<sup>2</sup> ( ) 360,00 m<sup>2</sup>  
 ( ) entre 361,00 m<sup>2</sup> e 450,00 m<sup>2</sup> ( ) acima de 450,00 m<sup>2</sup>

10. Marque um X na nota que você daria para os seguintes itens relacionados ao seu município:	Bom	Regular	Ruim
Oferta de empregos			
Oferta de moradias / lotes			
Sistema viário			
Transporte coletivo / Intermunicipal			
Saúde			
Educação			
Saneamento básico (água)			
Saneamento básico (esgoto)			
Saneamento básico (lixo)			
Preservação do Meio Ambiente			

11. Assinale, na sua opinião, quais as 5 principais prioridades a serem enfrentadas pelo seu município nos próximos anos?

Áreas de Lazer	
Educação	
Emprego	
Habitação	
Incentivo ao Turismo	
Preservação do Meio Ambiente	
Preservação do patrimônio histórico	
Saneamento básico (água)	
Saneamento básico (esgoto)	
Saneamento básico (lixo)	
Saúde	
Segurança pública	
Sistema viário	
Transporte coletivo / Intermunicipal	

Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO VIII

## LISTAS DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA – PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA – UP 01

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS  
LOCAL: CLUBE UNONS – CENTRO  
DATA: 01 de Junho de 2006  
Horário: 19:30hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1. Maria Carmem Pires	Rio Cunha	[Assinatura]
2. Aníbal Beltrami	RDC	[Assinatura]
3. Maria J. Torres		[Assinatura]
4. Ygonneiro Pires	Cedro Central	[Assinatura]
5. Joazeiro Luis Long	Cedro Central	[Assinatura]
6. Maria R. Almeida	Cedro Central	[Assinatura]
7. João J.	São Antonio	[Assinatura]
8. Gino F. Lima	São Antonio	[Assinatura]
9. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
10. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
11. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
12. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
13. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
14. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
15. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
16. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
17. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]

Fonte: AMMVI, 2006.

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS  
LOCAL: CLUBE UNONS – CENTRO  
DATA: 01 de Junho de 2006  
Horário: 19:30hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
2. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
3. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
4. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
5. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
6. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
7. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
8. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
9. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
10. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
11. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
12. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
13. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
14. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
15. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
16. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
17. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS  
LOCAL: CLUBE UNONS – CENTRO  
DATA: 01 de Junho de 2006  
Horário: 19:30hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
2. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
3. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
4. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
5. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
6. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
7. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
8. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
9. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
10. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
11. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
12. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
13. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
14. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
15. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
16. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]
17. Maria Ruy L. Almeida	São Antonio	[Assinatura]

(Continua)

(Continuação)

[illegible]

Fonte: AMMVI, 2006.

LISTA DE PRESEÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.

LOCAL: CLUBE UNIONS - CENTRO

DATA: 01 de Junho de 2006.

Horário: 19:30 as

COMUNIDADES ENVOJADAS: CENTRIL, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
Talida Nicole Jun	Centrilo - Rio	Talida N. Jun
Jessica Wischak	centro Rio	Jessica Wischak
Rosimar Giaceli	Centrilo	Rosimar Giaceli
Selate Karsenberg	Tambo	Selate Karsenberg
José Carlos Gomes	São Antonio	José Carlos Gomes
Mayana Regina Guter	Centro	Mayana Guter
Dileneza Dierck	Centro	Dileneza
João Roberto Zolzi	Centrilo	João Roberto Zolzi
Ana Regina Delcanele	centro	Ana Regina Delcanele
WANDER J. DA SILVA	Santa Estrela	Wander J. da Silva
Andréa Spina	centro	Andréa Spina
Paula da Silva	centro	Paula da Silva
Edson Luiz Giaceli	centro	Edson Luiz Giaceli
Tomaz L. Pádua	centro	Tomaz L. Pádua
Renata Regina	Pomeranos	Renata Regina
Talida Tofani	Pomeranos	Talida Tofani
José Wischak	centro	José

855

LISTA DE PRESENCIA DA 1ª REUNIAO COMUNITARIA PARA DISCUSSAO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE RIO DOS CEDROS.

LOCAL: CLUBE UNIONS CENTRO

DATA: 01 de Junho de 2006.

Horario: 19:30 hs.

COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO AIDA, RIO CLINTA, SAO BERNARDO, CEDRO ALTO

	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
86	Jaime Bernaldo	Centro	Sergio Bernaldo
87	Isabelinda Moura	Rio Cunha	
88	João Ballestrin	Rio Cunha	João Ballestrin
89	Luiz Carlos Ballestrin	Centro	Luiz Carlos Ballestrin
90	Osvaldo Ballestrin	Californi	
91	Osvaldo Ballestrin	Californi	
92	Osvaldo Ballestrin	Rio Rosina	
93	Osvaldo Ballestrin	Glória	
94	Osvaldo Ballestrin	Glória	
95	Alexandre Ballestrin	Rio Rosina	
96	Osvaldo Ballestrin	Glória	
97	Antonio Ballestrin	Rio Rosina	

(Continua)



(Continuação)

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.  
LOCAL: CLUBE UNONS - CENTRO  
DATA: 01 de Junho de 2006.  
Horário: 16:30hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
98	Ednel Trinato	Alto	Ednel
99	Rafael dos Santos	Centro	Rafael dos Santos
100	Carlos Alberto	Alto	Carlos Alberto
101	Wesley Trinato	São José	Wesley
102	Luiz Sperand	Alto	Luiz Sperand
103	Valmir Luiz Valente	São José	Valmir Luiz Valente
104	Carlos Luiz Guimarães	Centro	Carlos Luiz Guimarães
105	Luiz C. Vitor	Alto	Luiz C. Vitor
106	João F. Magalhães	Centro	João F. Magalhães
107	Amorim de A. Castro	Centro	Amorim de A. Castro
108	Leandro de A. Castro	Centro	Leandro de A. Castro

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.  
LOCAL: CLUBE UNONS - CENTRO  
DATA: 01 de Junho de 2006.  
Horário: 16:30hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: CENTRO, SANTO ANTONIO, POMERANOS, CEDRO CENTRAL, RIO ADA, RIO CUNHA, SÃO BERNARDO, CEDRO ALTO.

	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
109	Ednel Trinato	Alto	Ednel Trinato
110	Wesley Trinato	São José	Wesley Trinato
111	Valmir Luiz Valente	São José	Valmir Luiz Valente
112	Luiz C. Vitor	Alto	Luiz C. Vitor
113	João F. Magalhães	Centro	João F. Magalhães
114	Amorim de A. Castro	Centro	Amorim de A. Castro
115	Leandro de A. Castro	Centro	Leandro de A. Castro
116			
117			

Fonte: AMMVI, 2006.

LISTA DE PRESENÇA – SEGUNDA REUNIÃO COMUNITÁRIA – UP 02

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.  
LOCAL: SALÃO DA COMUNIDADE DE RIO ROSINA – RIO ROSINA  
DATA: 03 de Junho de 2006  
Horário: 09:00 hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: RIO ROSINA, RIO ESPERANÇA, RIO MILANEZ E RIO HERTA.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
1. Manoel Pelli	Centro	
2. Carla C. Tomassini	AMMVI	Carla C. Tomassini
3. Marcus Buzato Geroncio	Centro	Marcus Buzato Geroncio
4. Luciana Rangelato		
5. Orlenei Salomonsen	Centro	Orlenei Salomonsen
6. Arden M. Dorigatti	Centro	
7. Juliana Rangelato	Centro	
8. Vinícius Geroncio	Centro	
9. Ar. J. Tognoli		
10. Silvestre Greig	Milanez	
11. Renato Spahr	Centro	
12. Sônia Pires		
13. Hilmar J. Levy		
14. Ar. J. Tognoli	Milanez	
15. João R. Bortolotto		
16. Sônia		
17. Carmo Vignato		

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.  
LOCAL: SALÃO DA COMUNIDADE DE RIO ROSINA – RIO ROSINA  
DATA: 03 de Junho de 2006  
Horário: 09:00 hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: RIO ROSINA, RIO ESPERANÇA, RIO MILANEZ E RIO HERTA.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
18. Carlos D. D. D. D.	Rio Rosina	
19. Roberto Rangelato	Rio Rosina	
20. Renato V. V.		
21. Carlos Rangelato		
22. Ricardo O. C. C.	Centro	

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA DISCUSSÃO DO NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS.  
LOCAL: SALÃO DA COMUNIDADE DE RIO ROSINA – RIO ROSINA  
DATA: 03 de Junho de 2006  
Horário: 09:00 hs.  
COMUNIDADES ENVOLVIDAS: RIO ROSINA, RIO ESPERANÇA, RIO MILANEZ E RIO HERTA.

NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
23. Jaime Luiz Buzato Geroncio	Rio Rosina	
24. Carlos Rangelato	Rio Rosina	
25. Ar. J. Tognoli	Rio Rosina	
26. Silvestre Greig	Rio Rosina	
27. Gustavo C. C.	Rio Rosina	
28. Silvestre Greig	Rio Rosina	
29. Valério Tognoli	Rio Rosina	
30. Roberto Rangelato	Rio Rosina	
31. Edite Geroncio	Rio Rosina	
32. Carlos Rangelato	Rio Rosina	
33. Carlos Rangelato	Rio Rosina	
34. Silvestre Greig	Rio Rosina	
35. Renato Spahr	Rio Rosina	
36. Luiz Otávio Geroncio	Rio Rosina	
37. João R. Bortolotto	Rio Rosina	

Fonte: AMMVI, 2006.

LISTA DE PRESENÇA – TERCEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA – UP 03

**LISTA DE PRESENÇA**

**3ª Reunião Comunitária**

Cidade: **Rio dos Cedros** Local: Alto Cedros, Rio Bonito, Palmeiras, Pedra Preta, Barro do Avenal

Data: 03/06/2006 Horário: 15:00

	Nome	Localidade / Bairro	Contato	Assinatura
01	Alcides O. Cunha	Centro	33861050	
02	Ronato Spedo	Centro		
03	Marino Rillo	Centro	3661050	
04	João H. Tirofo	Centro		
05	Amorim R. R. R.	Alto Pedra Preta		
06	Alcides R. R. R.	"		
07	Alcides R. R. R.	AMMVI		
08	Orlando R. R. R.	Centro		
09	Amorim R. R. R.	Alto Cedros		
10	R. R. R.	Alto Cedros		
11	Alcides R. R. R.	Centro (Cedros)	33861050	
12	Alcides R. R. R.	Centro (Cedros)	33861050	
13	Alcides R. R. R.	Alto Cedros	33861050	
14	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		

15	MARLENE LAUTERSON	Alto Cedros	33861050	
16	DELEU KANROSE	Alto Cedros	33861050	
17	João de A. Vitorino	Palmeiras	9969-0086	
18	Alcides R. R. R.	"	"	
19	Alcides R. R. R.	Palmeiras	9969-0086	
20	Alcides R. R. R.	"	9969-0086	
21	Alcides R. R. R.	"	"	
22	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
23	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
24	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
25	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
26	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
27	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
28	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
29	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
30	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
31	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
32	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
33	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		
34	Alcides R. R. R.	Alto Cedros		

35	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
36	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
37	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
38	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
39	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
40	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
41	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
42	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
43	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
44	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
45	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
46	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
47	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
48	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
49	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
50	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
51	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
52	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
53	Alcides R. R. R.	Palmeiras		
54	Alcides R. R. R.	Palmeiras		

Fonte: AMMVI, 2006.



### LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DE PLANEJAMENTO

Processo de Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável  
**OFICINA DE PLANEJAMENTO – RIO DOS CEDROS**

**LISTA DE PRESENÇA**

Data: 29/ 08 / 2006

N°	NOME	ASSINATURA	LOCALIDADE
1	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
2	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
3	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
4	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
5	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
6	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
7	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
8	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
9	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
10	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
11	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
12	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
13	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
14	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
15	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
16	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
17	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
18	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
19	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná
20	MARCUS LAUTERUNG	Marcus Lauterung	Alto Rio das Contas - Paraná

Nº	NOM.	ASSINATURA	LOCALIDADE
21	Almeida, Carlos		Rio de Janeiro
22	Almeida, Carlos		Rio de Janeiro
23	Almeida, Carlos		Glória (RJ)
24	Almeida, Carlos		de Pernambuco
25	Almeida, Carlos		de Pernambuco
26	Almeida, Carlos		de Pernambuco
27	Almeida, Carlos		de Pernambuco
28	Almeida, Carlos		de Pernambuco
29	Almeida, Carlos		de Pernambuco
30	Almeida, Carlos		de Pernambuco
31	Almeida, Carlos		de Pernambuco
32	Almeida, Carlos		de Pernambuco
33	Almeida, Carlos		de Pernambuco
34	Almeida, Carlos		de Pernambuco
35	Almeida, Carlos		de Pernambuco
36	Almeida, Carlos		de Pernambuco
37	Almeida, Carlos		de Pernambuco
38	Almeida, Carlos		de Pernambuco
39	Almeida, Carlos		de Pernambuco
40	Almeida, Carlos		de Pernambuco
41	Almeida, Carlos		de Pernambuco
42	Almeida, Carlos		de Pernambuco
43	Almeida, Carlos		de Pernambuco
44	Almeida, Carlos		de Pernambuco
45	Almeida, Carlos		de Pernambuco
46	Almeida, Carlos		de Pernambuco
47	Almeida, Carlos		de Pernambuco
48	Almeida, Carlos		de Pernambuco
49	Almeida, Carlos		de Pernambuco
50	Almeida, Carlos		de Pernambuco
51	Almeida, Carlos		de Pernambuco
52	Almeida, Carlos		de Pernambuco

[illegible]

Fonte: AMMVI, 2006.



Processo de Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – RIO DOS CEDROS**

**LISTA DE PRESENÇA**

Data: 21/ 09 / 2006

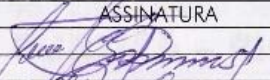
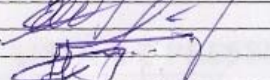
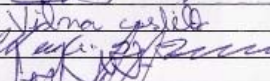
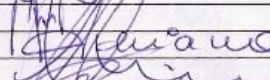
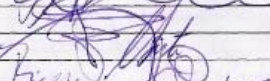
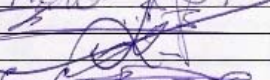
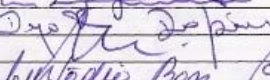
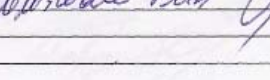
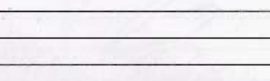
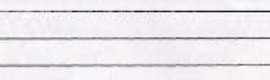
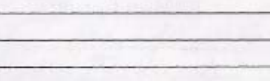






Local: Unions Clube

Nº	NOME	ASSINATURA	LOCALIDADE
1	Adriana Kohlbeck	Adriana Kohlbeck	Alto Pira Pira
2	Ismar Kohlbeck	Ismar Kohlbeck	Alto Pira Pira
3	Carlos Lamella	Carlos Lamella	Pomeranos
4	Marlene Kutyung	Marlene Kutyung	Alto Rio dos Cedros
5	Carlos Alberto Rorion	Carlos Alberto Rorion	Centão
6	Angela Rorion	Angela Rorion	Centão
7	Marcelo Grompico	Marcelo Grompico	Centão
8	Valmir Siqueira Rorion	Valmir Siqueira Rorion	Diemenia
9	Luiz Lindenberg	Luiz Lindenberg	São Bernardo
10	Fausto Tapani	Fausto Tapani	Pomeranos
11	Adriana Rorion	Adriana Rorion	Pomeranos Central
12	Leonilde Engelini	Leonilde Engelini	Santo Antônio
13	Fausto Marcolini	Fausto Marcolini	Santo Antônio
14	Valmir Lindenberg	Valmir Lindenberg	Alto São Bernardo
15	Marcelo Grompico	Marcelo Grompico	Delata
16	Fausto Tapani	Fausto Tapani	Rio Cunha
17	Walter Ewald	Walter Ewald	Cedro Alto
18	Silvio Mucio Menges	Silvio Mucio Menges	Bo Pira
19	Ismar Tomazini	Ismar Tomazini	Rio Pira
20	Guilherme Geronzi	Guilherme Geronzi	Alto Pomeranos

Fonte: AMMVI, 2006.

(Continua)

(Continuação)

Nº	NOME	ASSINATURA	LOCALIDADE
21	Paulo Dallagnolo		Alto Pôrto
22	Thomaz Lemos		São José
23	Glauco Silvestre		Quemada
24	Juliano Faria		Rio Parana
25	Plácido de Bastos		Alto Palmeiras
26	Juliano de Bastos		Alto Palmeiras
27	Paulo José Baralho		Rio Parana (Alto Pôrto)
28	Jonas Gomes		Sede Alto
29	Renato Mendes Silva		Santa
30	Adriana M. de Siqueira		Santa
31	Gláucia de Siqueira		Santa
32	João Maria Gonçalves		Rio Parana
33	Amândeo Chik		Santa
34	Ricardo A. de O. X. Campos		Santa
35	João Maria Gonçalves		Alto Pôrto
36	Vagner de Siqueira		Santa
37	Paulo José Baralho		Paranaíba
38	Adriana M. de Siqueira		Alto
39	João Maria Gonçalves		Santa
40	Amândeo Chik		Rio Parana
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			

Fonte: AMMVI, 2006.

## LISTA DE PRESENÇA – SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA

LISTA DE PRESENÇA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DISCUSSÃO DO PLANO DIRETOR CONVOCADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DOS CEDROS

DATA: 06 DE NOVEMBRO DE 2006.  
LOCAL: CÂMARA DE VEREADORES DE RIO DOS CEDROS  
HORÁRIO: 19:00 HS

[illegible]

Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO IX

ROTEIROS DE TRABALHO PREENCHIDOS PELAS EQUIPES NA  
OFICINA DE PLANEJAMENTO



## ROTEIRO DE TRABALHO DA EQUIPE A – QUESTÃO ESPACIAL E AMBIENTAL

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**TEMÁTICA DO GRUPO A:  
DIMENSÃO ESPACIAL E AMBIENTAL**

**ATIVIDADE 01 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Construir coletivamente as diretrizes para o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros e representá-los no mapa do Município.

Metodologia: A partir dos mapas e dos dados levantados pela Leitura da Realidade do Município, o grupo deve debater alternativas para os problemas identificados nessa temática.

TEMAS	Espaços a serem propostos	Cores a ser graficada legenda
<b>USO DO SOLO</b>	Áreas apropriadas para expansão urbana da cidade (para onde a cidade deve crescer)	
	Áreas urbanas prioritárias para o adensamento/ ocupação intensiva	
	Localização de assentamentos informais, loteamentos irregulares existentes ou áreas com deficiências em infra-estrutura urbana – para ser recuperadas.	
<b>MEIO AMBIENTE</b>	Localização de áreas que devem ser declaradas de preservação permanente (APP's)	
	Localização de áreas a recuperar/ degradadas Do ponto de vista ambiental	
	Localização de ocupação urbana em áreas de risco ambiental	
	Áreas com potencial – existência de novos mananciais para abastecimento de água	
<b>SISTEMA VIÁRIO E ACESSIBILIDADE</b>	Localização de áreas com potencial paisagístico a ser preservado ou para parques	
	Localização de novas ligações do sistema viário (novas ruas/pontes, estradas, etc)	
	Identificação de vias precárias que necessitam de alargamento de pista e calçadas	
	Localização de vias com potencial para transporte coletivo	
	Localização de área para rodoviária	
	Localização de eixos de direcionamento/ rodovias etc.	

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**ATIVIDADE 02 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Respondendo aos questionamentos abaixo, tentar construir pelo menos uma **META** ou **PRIORIDADE** envolvendo as questões tratadas pelo seu grupo, que deveria ser contemplada com o a elaboração do PLANO DIRETOR de Rio dos Cedros.

**DIMENSÃO ESPACIAL E AMBIENTAL**

**META 01 – QUESTÃO ESPACIAL**  
Que estratégias podem ser utilizadas para melhor aproveitamento da área urbana, tendo em vista a infra-estrutura e equipamentos urbanos já existentes nesta área?

Como será alcançada?

**META 02 – QUESTÃO AMBIENTAL**  
Quais são as alternativas que podem ser usadas para a valorização do patrimônio ambiental do município de Rio dos Cedros?

*Cuidar do ambiente  
Lembrando de patrimônios culturais/  
Criação de parques e/ou pontos turísticos municipais/feitos as*

Como será alcançada? *turismo*

*Não poluir, não desmatar, preservar a vegetação,  
e beleza plantando flores e arvores nativas*

**QUESTÃO REGIONAL**

Para uma maior **INSERÇÃO NO CENÁRIO REGIONAL**, que oportunidades Rio dos Cedros deve potencializar em relação às questões abordadas pelo seu grupo?

*turismo / fácil acesso e melhoria da estrutura  
infra-estrutura p/o turismo*

## ROTEIRO DE TRABALHO DA EQUIPE B – QUESTÃO CULTURAL E SOCIAL

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**TEMÁTICA DO GRUPO B:  
DIMENSÃO SOCIAL E CULTURAL**

**ATIVIDADE 01 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Construir coletivamente as diretrizes para o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros e representá-los no mapa do Município.

Metodologia: A partir dos mapas e dos dados levantados pela Leitura da Realidade do Município, o grupo deve debater alternativas para os problemas identificados nessa temática.

TEMA	Espaços a serem propostos	Cores a ser graficadas legenda
CULTURA	Macro-áreas com potencial para o Turismo	
	Núcleos históricos ou com identidades a ser preservado – Patrimônio cultural	
EQUIPAMENTOS SOCIAIS	Localizações dos equipamentos sociais necessários ou com problemas:	
	Escolas, CDI	
	Postos de Saúde, hospital	
	Áreas de lazer/ Praças e Parques	

\* ILUMINAÇÃO PÚBLICA RUIM.

↳ CRIAR ESPAÇOS DE CONVÍVIO NOS PÓLOS TURÍSTICOS.

↳ LOJINHAS / PRODUTOS LOCAIS

Fonte: AMMVI, 2006.

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**ATIVIDADE 02 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Respondendo aos questionamentos abaixo, tentar construir pelo menos uma META ou PRIORIDADE envolvendo as questões tratadas pelo seu grupo, que deveria ser contemplada com o a elaboração do PLANO DIRETOR de Rio dos Cedros.

**DIMENSÃO SOCIAL E CULTURAL**

**META 03 – QUESTÃO SOCIAL**  
Levando em conta o resultado da Leitura da Cidade, o que o Plano Diretor pode propor como diretriz ou estratégia para melhorar a qualidade de vida dos moradores de Rio dos Cedros?  
Como trabalhar para construir uma cidade mais justa e sustentável?  
RIO DOS CEDROS APRESENTA DEFICIÊNCIAS EM TODOS OS SETORES. A FUNÇÃO DO PLANO DIRETOR É REGULAMENTAR E DEFINIR DE FORMA GRADATIVA A SOLUÇÃO DOS MAIORES PROBLEMAS.  
Como será alcançada?  
COM O ENGAJAMENTO TOTAL DA POPULAÇÃO E ISTO DEVE SER UMA BUSCA CONSTANTE.

**META 04 – QUESTÃO CULTURAL**  
PERGUNTA: Qual o(s) maior(es) bens culturais (material ou imaterial) existente em Rio dos Cedros que devem ser preservado ou revitalizado?  
• OS COSTUMES E AS TRADIÇÕES DE CADA LOCALIDADE.  
• AS ARQUITETURAS DE VALOR HISTÓRICO.

Quais os caminhos para Rio dos Cedros alcançar essa meta?  
INCENTIVAR OS MOVIMENTOS CULTURAIS EM CADA LOCALIDADE COM AS SUAS REGULARIDADES.

**QUESTÃO REGIONAL**

Para uma maior INSERÇÃO NO CENÁRIO REGIONAL, que oportunidades Rio dos Cedros deve potencializar em relação às questões abordadas pelo seu grupo?  
• PLANEJAR O TURISMO  
• SINALIZAÇÃO  
• DIVULGAÇÃO  
• ROTEIRO TURÍSTICO  
• MELHORAR OS ACESSOS.  
• ÁREAS PÚBLICAS NAS BARRAGENS.

## ROTEIRO DE TRABALHO DA EQUIPE C – QUESTÃO ECONÔMICA E DE GESTÃO URBANA

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**TEMÁTICA DO GRUPO C:  
DIMENSÃO ECONÔMICA E GESTÃO URBANA**

**ATIVIDADE 01 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Construir coletivamente as diretrizes para o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros e representá-las no mapa do Município.

Metodologia: A partir dos mapas e dos dados levantados pela Leitura da Realidade do Município, o grupo deve debater alternativas para os problemas identificados nessa temática.

TEMA	Espaços a serem propostos	Cores a ser graficada legenda
<b>ECONOMIA</b>	Áreas propícias para uso Industrial de grande porte	
	Áreas prioritárias para uso de produção primária (agricultura, pecuária, frangos, etc.)	
	Áreas destinadas a usos mistos (Comercial, Serviços, Moradia, Hospedagem, etc.)	
	Áreas e locais para incentivar o turismo	

**GESTÃO URBANA:** Identificar formas de Rio dos Cedros praticar uma gestão de seus serviços mais eficientes e de forma mais democrática

→ mais reuniões comunitárias e/ou  
sociedades de bairro

→ buscar prioridades junto às  
comunidade

OFICINA DE PLANEJAMENTO  
Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros  
Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI

**ATIVIDADE 02 – Tempo: 45 minutos**

Objetivo: Respondendo aos questionamentos abaixo, tentar construir pelo menos uma META ou PRIORIDADE envolvendo as questões tratadas pelo seu grupo, que deveria ser contemplada com o a elaboração do PLANO DIRETOR de Rio dos Cedros.

**DIMENSÃO ECONÔMICA E GESTÃO URBANA**

**META 05 – QUESTÃO ECONÔMICA**  
Quais são as idéias ou alternativas a serem perseguidos pelo Município para o desenvolvimento econômico de Rio dos Cedros?

→ Incentivo à indústrias, turismo e  
capacitação de mão de obra comércio

Como essa meta pode ser alcançada?

→ melhor infra-estrutura (acesso e divulgação)  
→ Buscar recursos, poderes junto governo  
federal, estadual

**META 06 – GESTÃO URBANA**  
Que estratégias e instrumentos podem ser utilizados pela Administração Municipal para que o Plano Diretor se torne efetivo no município?

→ Fiscalização  
→ Conselho municipal e conselhos comunitários

Quais os meios e mecanismos devem ser utilizados?

→ Divulgação do Plano Diretor

**QUESTÃO REGIONAL**  
Para uma maior INSERÇÃO NO CENÁRIO REGIONAL, que oportunidades Rio dos Cedros deve potencializar em relação às questões abordadas pelo seu grupo?

→ Divulgação do nosso potencial  
→ Bons serviços

Fonte: AMMVI, 2006.

# ANEXO X

## CRACHÁS E CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO



<b>CONSELHEIRO</b>	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
	<b>OFICINA DE PLANEJAMENTO</b>		
	MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS		
	Nome: _____	Realização	 Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros
	Entidade: _____	Apoio	
		 ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAI	

<b>VOLUNTÁRIO</b>	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
	<b>OFICINA DE PLANEJAMENTO</b>		
	MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS		
	Nome: _____	Realização	 Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros
	Bairro: _____	Apoio	
		 ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAI	

Fonte: AMMVI, 2006.



# Certificado



Certificamos que,

Participou da Oficina de Planejamento do Processo de Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros com o apoio da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI, com carga horária de 04(quatro) horas.

Rio dos Cedros, 29 de agosto de 2006.

Hideraldo Jose Giampiccolo  
Prefeito Municipal de Rio dos Cedros

*José Rafael Corrêa*  
Secretário Executivo  
AMMVI - Associação dos  
Municípios do Médio Vale do Itajaí

Realização



Prefeitura Municipal  
de Rio dos Cedros

Apoio



Fonte: AMMVI, 2006.

AMMVI

# ANEXO XI

CADERNO DISTRIBUÍDO DURANTE A AUDIÊNCIA PÚBLICA

# CADERNO DISTRIBUÍDO DURANTE A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

## PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### RIO DOS CEDROS

PLANEJANDO A CIDADE PARA O FUTURO

Realização: Assessoria Técnica:

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública é um processo de participação coordenado pelo poder público, com o objetivo de encaminhar democraticamente a construção e a aprovação do Plano Diretor, de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos no Estatuto da Cidade.

Imagem de Rio dos Cedros

## OBJETIVOS

A Audiência Pública do Plano Diretor tem como objetivos:

- 1) discutir e deliberar sobre os princípios, diretrizes, estratégias e objetivos do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Rio dos Cedros;
- 2) discutir e aprovar os Mapas temáticos relativos às propostas contidas nos:
  - a) Mapa do Macrozoneamento;
  - b) Mapa do Zoneamento Municipal.

## O QUE É PLANO DIRETOR ?

O Plano Diretor é o instrumento básico do desenvolvimento e planejamento urbano. São princípios e regras que orientam o crescimento e desenvolvimento do município, visando: (1) aproveitar racionalmente a infra-estrutura já instalada, os recursos naturais, os recursos humanos e todas as demais potencialidades do município e (2) ordenar e induzir o desenvolvimento, o crescimento e a ocupação das áreas.

Alguns dos instrumentos do Plano Diretor são: o zoneamento, a definição dos usos permitidos ou proibidos, o estabelecimento de densidades diferentes de ocupação dentro do território do município e a regularização fundiária.

O Plano Diretor tem por objetivo a construção de uma cidade melhor e mais justa a presentes e futuras gerações.

As cinco dimensões da Sustentabilidade:

## POR QUÊ RIO DOS CEDROS DEVE TER PLANO DIRETOR ?

A Constituição Brasileira (1988) e o Estatuto da Cidade, Lei 10.257/01, obrigam todos os municípios com mais de 20.000 habitantes e/ou que fazem parte de regiões metropolitanas a elaborar ou revisar, e aprovar seus Planos Diretores até outubro de 2006 e Rio dos Cedros faz parte da Região Metropolitana do Vale do Itajaí.

## REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO ITAJAÍ

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Metodologia do trabalho:

## RETROSPECTIVA DO PROCESSO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Legenda dos trabalhos em 01/02/2006

## LEITURA DA CIDADE E PROCESSO PARTICIPATIVO

A leitura da cidade foi desenvolvida em duas etapas: a leitura técnica e a leitura comunitária. Este processo ocorreu de março a agosto de 2006 e as duas leituras ocorreram de forma paralela.

A leitura técnica foi desenvolvida pela equipe do AMMV com o apoio da equipe da Prefeitura Municipal. Foram levantadas informações e confeccionados mapas que servirão de apoio para as discussões com a comunidade.

A leitura comunitária foi desenvolvida com a participação da comunidade em 03 reuniões que ocorreram em cada uma das Unidades de Planejamento. Nas reuniões a comunidade manifestou seus desejos, críticas e opiniões a respeito do Município por meio de um questionário e também da discussão sobre temas relacionados ao planejamento.

Nº	Data
1	11/5/2006
2	18/5/2006
3	25/5/2006
4	1/6/2006
5	27/7/2006
6	31/7/2006
7	10/8/2006
8	12/9/2006

## REUNIÕES COMUNITÁRIAS

### UNIDADES DE PLANEJAMENTO

Unidades de Planejamento	01	02	03	Total
Unidades de Planejamento	01	02	03	
Localidades	Centro, Santo Antônio, Pomeranos, Cedro Alto, Cedro Central, Rio Alto, Rio Curup e São Bernardino	Rio Branco, Rio Branco, Rio Branco e Rio Esperança	Alto Cedros, Rio Bonito, Iguaçu, Santa Tereza e Barra do Avenal	
Nº de participantes das reuniões	102	82	114	298
Capacidade	104	97	127	328

## Exemplos de Mapas Síntese e demandas resultantes da tabulação dos questionários das Reuniões Comunitárias:

Exemplos de Mapas Síntese e demandas resultantes da tabulação dos questionários das Reuniões Comunitárias:

Área em local para todos residentes: **ACIVA DE 450m²**

## OFICINA DE PLANEJAMENTO

Realizada no dia 29 de agosto de 2006 no Unions Clube, com a participação de aproximadamente 65 pessoas.

## OBJETIVOS DA OFICINA

Buscar formas, ações e diretrizes como respostas às seguintes formas:

- A cidade que desejamos para nosso futuro;
- Formas de recuperação econômica do município;
- Gestão democrática da cidade.

Mapa Síntese dos desejos e propostas para aplicação no Plano Diretor.

Fonte: AMMV, 2006.

**PROPOSTAS PLANO DIRETOR**

O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Rio dos Cedros está pautado pelos seguintes PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:

- I - Garantir a função social da propriedade da cidade;
- II - Promover a gestão democrática do município;
- III - Garantir o desenvolvimento sustentável do município;
- IV - Promover a integração regional.

São OBJETIVOS GERAIS do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Rio dos Cedros:

- I - estabelecer parâmetros da ocupação e parcelamento do solo;
- II - promover a diversificação do uso da terra e da ocupação do território municipal;
- III - induzir o adensamento nas áreas já dotadas de infraestrutura e restringir a ocupação nas áreas ambientalmente frágeis;
- IV - proteger as áreas de interesse ambiental e de lazer;
- V - promover uma maior integração territorial, evitando a expansão da malha urbana;
- VI - melhorar a qualidade da moradia e melhorar condições de infraestrutura, saneamento básico, cultura e outros municípios;
- VII - promover moradia digna à população de baixa renda;
- VIII - promover a urbanização e a regularização fundiária das áreas ocupadas pela população de baixa renda, garantindo a preservação ambiental;
- IX - incentivar a preservação e resgate do patrimônio cultural, material ou imaterial;
- X - incentivar a preservação e qualificação da paisagem de Rio dos Cedros;
- XI - incentivar atividades turísticas no município;
- XII - garantir a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
- XIII - recuperar parte dos investimentos públicos que resultem na valorização das indústrias locais;
- XIV - utilizar os recursos locais de maneira sustentável, promovendo um padrão sustentável, que seja democrático, não poluente, respeitador da dignidade humana e valorize o ambiente urbano;
- XV - qualificar o espaço viário, e circulação das pessoas e o transporte de bens e mercadorias;
- XVI - promover a integração entre as atividades urbanas e rurais, de forma complementar, tendo em vista o desenvolvimento sócio-econômico do Município;

**ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

As ESTRATÉGIAS de ordenamento territorial no município de Rio dos Cedros são:

- I - Estruturação espacial e diversidade urbana;
- II - Planejamento e controle participativos;
- III - Promoção do desenvolvimento sustentável;
- IV - Integração regional.

Para a realização destas estratégias devem ser adotadas as seguintes AÇÕES:

- I - estimular maior diversidade de usos nas áreas urbanizadas promovendo uma maior urbanidade e vitalidade urbana;
- II - estimular a ocupação mais intensa das áreas dotadas de infraestrutura urbana;
- III - garantir uma maior dinâmica viária, acessibilidade e diminuição dos deslocamentos;
- IV - utilizar de forma sustentável os recursos naturais do município;
- V - implantação de programas de incentivo à preservação do patrimônio cultural material e imaterial e de valorização da identidade e cultura municipal;
- VI - implantação do programa(s) de valorização e qualificação da paisagem no município;
- VII - implantação de programa(s) de incentivo às novas práticas agrícolas em consonância com o desenvolvimento ambiental e valorização da agricultura familiar;
- VIII - implantação de programa(s) de incentivo, resgate e qualificação do artesanato local, com vista à valorização cultural e aumento da renda da população;
- IX - incentivar políticas e programas que integrem a necessidade de moradia, educação, saúde e geração de renda;
- X - estimular participação e organização da comunidade.

**MACROZONEAMENTO**

O Macrozoneamento do Município de Rio dos Cedros tem como objetivo principal estabelecer critérios de uso e da ocupação do território, levando em consideração as características ambientais e suas potencialidades, dividindo o município em macrozonas de forma a propiciar o uso racional para fins urbanos, para atividades rurais e para as áreas destinadas à preservação ambiental e de interesse turístico.

Desta forma, o Município de Rio dos Cedros foi dividido em três macrozonas: Macrozona de Interesse Turístico e Ambiental, Macrozona de Ocupação Rústica e Macrozona de Ocupação Urbana.

Macrozona de Interesse Turístico e Ambiental  
Macrozona de Ocupação Rústica  
Macrozona de Ocupação Urbana

**ZONEAMENTO**

Foi feito, com base na Lei nº 1.000 de 2004 e no Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Rio dos Cedros, o Zoneamento do Município, com o objetivo de estabelecer critérios para o uso e a ocupação do solo em cada uma das zonas criadas.

O Zoneamento do Município objetiva consolidar e otimizar a infraestrutura básica instalada e concentrar o adensamento de maneira a evitar a expansão desnecessária da malha urbana, a desconexão da paisagem de Rio dos Cedros e o uso inadequado de áreas ambientalmente mais frágeis.

CONTRIBUA COM SEU MUNICÍPIO!  
Ajude a implantar e a fiscalizar o Plano Diretor!

Fonte: AMMVI, 2006.

## ANEXO XII

BANNERS EXPOSTOS NA 7ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES  
CÂMARA DOS DEPUTADOS - BRASÍLIA



**PARCERIA INTERMUNICIPAL  
PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES**

[illegible]

BANNER 02 - EXPOSTO NA 7ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES - BRASÍLIA



**PARCERIA INTERMUNICIPAL  
PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES**



**pdds** 2006

**LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL**

Desenvolvida por meio de dois processos complementares e simultâneos: **leitura técnica** e **leitura comunitária**. A **LEITURA TÉCNICA** foi desenvolvida pela AMMVI, com o apoio das Prefeituras e ocorreu de março a agosto de 2006. Os levantamentos parciais foram apresentados durante os reuniões comunitárias. A **leitura comunitária** foi desenvolvida com o apoio das PMs de P. de Janeiro. O processo da **LEITURA COMUNITÁRIA** reuniu a comunidade para coletar e planejar a realidade municipal e ver qual que a sua percepção sobre problemas, pontos positivos e de mais questões, e a fim de, coletivamente, subsidiar as propostas do PD. Um a cada processo buscou se apoiar na comunidade e a aqui de local para a participação e discussão sobre temas relevantes do município. Foram realizadas **Reuniões Comunitárias** regulares em todos os municípios, com a finalidade de subsidiar as propostas do PD. Um a cada processo buscou se apoiar na comunidade e a aqui de local para a participação e discussão sobre temas relevantes do município. Foram realizadas **Reuniões Comunitárias** regulares em todos os municípios, com a finalidade de subsidiar as propostas do PD.

**OFICINA DE PLANEJAMENTO**

A realização da Oficina com a participação da comunidade foi o primeiro passo do processo. O **objetivo foi construir coletivamente as diretrizes e propostas do PD** a partir de um diagnóstico coletivo das temas e conteúdos, por parte da equipe técnica, lideranças e membros da sociedade civil. A metodologia foi baseada nos princípios de sustentabilidade e consistiu na formação de 03 (três) grupos temáticos que, com base na Leitura da Realidade do Município, formularam as propostas a serem discutidas. Os grupos foram organizados conforme os temas de planejamento, seus temas de interesse e localidade onde residem. Após a leitura dos trabalhos, um representante de cada grupo apresentou as propostas, fazendo a sua contextualização de acordo com os grupos.

**PACTUAÇÃO DAS PROPOSTAS**

Com as conclusões da Oficina de Planejamento, foi elaborada a pré-proposta, utilizando-se como forma de gestão e coordenação o processo, os resultados das leituras técnicas e comunitárias, as reuniões comunitárias e a leitura da realidade municipal. A pré-proposta foi apresentada ao Conselho de Desenvolvimento Urbano, para a sua aprovação. A pré-proposta foi aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano, resultando na elaboração do Plano Diretor. A pré-proposta foi aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano, resultando na elaboração do Plano Diretor.



**MACROZONEAMENTO**

**02**

**02**

Fonte: AMMVI, 2006.